



Prefácio
Preface

**DOSSIÊ “PESQUISADORES EM CAMPO, PROJETOS E
RESULTADOS DE PESQUISA”**

DOSSIER “FIELD RESEARCHERS, PROJECTS AND RESEARCH RESULTS”

O presente dossiê reforça o compromisso da Geplat Papers com a produção de autores jovens e em processo de iniciação científica. Não obstante, enfatiza também o compromisso do nosso periódico científico com a divulgação de situações de injustiça que envolvem minorias e, em especial, os Povos e Comunidades Tradicionais. Nesse sentido, a coleção de textos em tela dialoga apesar das distâncias geográficas que aparentemente separam pesquisadores do Norte e do Nordeste do país. As pontes teórico-metodológicas, o ethos acadêmico e o artesanato intelectual foram capazes de aproximar pesquisas realizadas, em andamento e mesmo projetadas da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Piauí e de Roraima, perfazendo um amplo leque temático e conceitual que certamente inspirará os leitores da Geplat Papers.

O primeiro artigo, da autoria de Iara Borges Barbosa, intitulado **A estrutura sincrética do serviço social no pensamento de José Paulo Netto: primeiras aproximações**, analisa o pensamento de José Paulo Netto, considerando a tese da estrutura sincrética do Serviço Social, defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social pela PUC-SP, no ano de 1990, e publicada na obra intitulada “Capitalismo monopolista e serviço social”, em 1992. Nesse sentido, objetiva centralmente apreender a estrutura sincrética do Serviço Social a partir da formulação de José Paulo Netto. A metodologia utilizada foi a pesquisa teórica, de abordagem qualitativa, a partir da leitura aprofundada. Como um dos principais resultados, a pesquisa verificou que a trajetória teórica traçada por José Paulo Netto foi marcada por denso aprofundamento da Teoria

Social Crítica Marxiana e da Tradição Marxista; e, no que tange à estrutura sincrética do Serviço Social, formulada por Netto, observou-se que o autor contribuiu para o adensamento dos fundamentos do Serviço Social, especificamente no Brasil. Sua análise foi produzida sob a perspectiva da direção social de “intenção de ruptura”, ancorada no referencial marxista e marxiano.

O artigo seguinte, de autoria de Raoni Borges Barbosa, intitulado **Emoções e moralidades no urbano contemporâneo: problematizações socioantropológicas da experiência social no oeste potiguar**, apresenta o Projeto de Pesquisa, já em andamento desde 2021, que pretendeu abrigar esforços de pesquisa, orientação e divulgação científica, em sentido amplo, sobre Emoções e Moralidades no Urbano Contemporâneo, mais especificamente desde os Quadros da Experiência Social (GOFFMAN, 2012) relatados em bases etnográficas, de observação-participante, de observação direta, de objetivação participante e de levantamento bibliográfico produzidos no ou que rematam ao Oeste Potiguar, com destaque para a cidade de Mossoró/RN. Este recorte teórico-metodológico e temático implicou na delimitação de objetos analíticos em termos de temporalidades (de 1970 até o presente), de espacialidades (o urbano contemporâneo brasileiro) e de perspectivização socioantropológica (teorias em Ciências Sociais e Humanas que abordem a Questão Urbana desde a perspectiva simbólico-interacional, etnometodológica e fenomenológica dos processos intersubjetivos, de construção do self e de culturas emotivas e morais). Nesse sentido, o Projeto de Pesquisa em tela se organizou em quatro eixos teórico-metodológicos e temáticos, de modo a nuançar e matizar os Quadros da Experiência Social em suas diversas geometrias, sintaxes e semânticas cotidianas de contextos, situações e narrativas urbanas, visuais, ideológicas e mesmo artísticas.

O terceiro artigo, de Miranda Malavé Campos, intitulado **Educação e noções de interculturalidade na Escola Municipal Fronteiriça Alcides Lima: Município de Pacaraima, Roraima, Brasil/Venezuela**, abordou a educação em cidades de fronteira em suas características e especificidades. O objetivo geral do trabalho foi conhecer as particularidades do processo de ensino-aprendizagem, as relações culturais estabelecidas em escolas de Ensino Fundamental de fronteira, na dupla fronteira Brasil (em Pacaraima-Roraima) e Venezuela. No caso do Município de Pacaraima, várias etnias indígenas nacionais e “estrangeiras”, não indígenas brasileiros e não indígenas venezuelanos convivem e trocam informações. Essas relações interculturais, se forem aproveitadas pelas escolas que integram o sistema de ensino do município de Pacaraima, poderão ser mais um elemento a ser aproveitado para o fortalecimento dos processos de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida com objetivo a levantar, de conhecer e estudar as relações interculturais nos ambientes da Escola Municipal Alcides Lima, localizada no município de Pacaraima. Desse modo, pretendeu também fazer uma análise sobre as interpretações de ética Intercultural dessa Instituição de Ensino Escolar. Com a finalidade de revelar o objeto, optou-se pela utilização das seguintes estratégias metodológicas: aplicação de questionários, análise de documentos, como: Projetos Pedagógicos da escola pesquisada, pesquisa bibliográfica e observação de campo.

O quarto artigo, da autoria de Jailton Caetano da Silva Júnior, ousadamente intitulado **Trans-etnografia, enfatiza que a** construção do saber não se dá de forma isolada. A interdisciplinaridade pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra. Pela abordagem interdisciplinar ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas. A interdisciplinaridade é, portanto, entendida como

abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo. Acreditando nessa perspectiva antropológica e integrativa dos saberes, o ensaio propôs uma interlocução transdisciplinar entre a antropologia e psicologia fenomenológica existencial, promovendo um diálogo entre etnografia e o método fenomenológico no intuito de clarificar o fazer antropológico na sua prática interacional em campo.

O quinto artigo, da autoria de Antonia Regina da Silva Sousa e Raoni Borges Barbosa, provoca o leitor com o questionamento **Desenvolvimento para quem? Uma crítica à noção de progresso**. A ideia principal do ensaio foi a de desenvolver uma linha crítica sobre a noção de desenvolvimento e progresso, trazendo exemplos dentro do Estado do Piauí. Nesse sentido, informações de notícias retiradas dos meios de comunicação de procedência foram analisadas. Os objetivos nas escolhas dos autores foram pensando em refletir teoricamente os impactos da colonização e as possíveis formas de pensar o futuro. A presente discussão destacou que formas de desenvolvimento em curso, sem escuta participativa das diversas populações, é também colonizar.

O sexto artigo, da autoria de Ana Beatriz Caldas Davi e Raoni Borges Barbosa, intitulado **Por linhas não retas: percursos metodológicos em pesquisa sobre corpos infantis, afetos e um parque urbano**, apresenta os percursos metodológicos de pesquisa em andamento no cenário do urbano mossoroense, cidade interiorana do estado do Rio Grande do Norte. No único parque urbano presente em sua malha socioespacial, espaço primordialmente de lazer que busca promover o contato mais próximo com a natureza em meio ao concreto frio do urbano, o Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira segue a essência de sua categoria espacial. Inaugurado em 2016, às margens do rio Apodi-Mossoró, de vegetação primordialmente da caatinga, o Parque Municipal foi revitalizado em 2019. Com público diverso em faixas etárias e configurações sociais, é frequentado por famílias, casais, grupos religiosos, ações extensionistas, grupos diversos e até turmas escolares. Oferece o contato com a natureza, preservada ou ainda manipulada, mesas para piqueniques, parquinho infantil, uma academia ao ar livre destinada inicialmente aos idosos, passeios concretados e trilhas, essas últimas, por vezes, feitas também pelos usuários em seus caminhos pelo Parque. Além de uma delimitação espacial-geográfica do urbano, a pesquisa se propõe a compreender os afetos que são inscritos no corpo que se faz presente no urbano do Parque a partir da perspectiva das crianças, portanto, têm ainda uma delimitação socioantropológica. Compreender as dimensões que envolvem o corpo infantil em foco no urbano é corroborar com a criança enquanto sujeito social e cultural dotado de agência.

O sétimo artigo, da autoria de Ramon Hugo P. Villacorta, intitulado **Encontro de saberes: a interculturalidade entre saberes indígenas, religiões de matriz africana e a academia**, é um texto ensaístico resultado de pesquisa que teve como objetivo buscar entender como se estrutura a disciplina Encontro de Saberes em sua realização na Universidade Federal de Roraima (UFRR), além de como se realizam as negociações para sua aplicação, tanto com a universidade quanto com os mestres de saberes tradicionais. Também compreender os impactos e as noções de interculturalidade dos envolvidos no projeto, além de refletir sobre o futuro da disciplina e seus objetivos junto à UFRR.

O oitavo e último artigo do presente dossiê vem assinado por Euligio Baez Tejerina, Raniere Carvalho de Oliveira e Raoni Borges Barbosa, e intitula-se **Relato situacional da comunidade Warao Yakera Ine**. Trata-se de recorte de laudo antropológico produzido

em cooperação com liderança indígena sobre a comunidade indígena Warao “Yakera Ine”, que está situada no município de Boa Vista, Roraima. Os Warao desta comunidade já vivem neste local há aproximadamente oito anos e a vizinhança, apesar das queixas, está acostumada com a presença indígena. Um simples passeio pelo entorno da Yakera Ine é o suficiente para mostrar o quanto o alcoolismo e o tráfico de drogas afetam demasiadamente o grupo indígena. Os moradores locais, inclusive, culpam os indígenas pelo avanço da violência local, apesar de sociabilidades violentas comporem de forma banal as relações daquela região da cidade de Boa Vista. Apontamos que existe uma conformidade consolidada ali quanto à presença dos indígenas, já inseridos na paisagem humana e urbana do bairro. A comunidade indígena Warao Yakera Ine vivencia, em linhas gerais, muitos problemas de acesso aos serviços básicos de saúde, educação, saneamento, água potável e energia elétrica, entre outros. O presente relato situacional da Comunidade Warao Yakera Ine pretende possibilitar um olhar de perto e de dentro no cotidiano de vulnerabilidades sociais e interacionais dos Warao que ali residem.

Esta breve apresentação da coleção de textos selecionados para o presente dossiê impressiona pela diversidade temática e pluralidade institucional. E que assim possa continuar o trabalho de divulgação científica da Geplat Papers!

A todos uma excelente leitura!

Raoni Borges Barbosa
Editor da Geplat Papers

Cronologia do Processo Editorial

Editorial Process Chronology

Recebido em: 20/01/2025
Aprovado em: 29/04/2025

Received in: January 20, 2025
Approved in: April 29, 2025